

AGRO EM DADOS

FEVEREIRO | 2023





TIAGO MENDONÇA

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Esta edição do Agro em Dados dedica um espaço especial à banana. A estimativa para a produção da fruta é de crescimento em 2022. É um bom momento para falar de fruticultura. Goiás tem um potencial enorme da atividade.

O Nordeste Goiano, uma das regiões com menor IDH do Estado, por exemplo, tem características similares às da região de Juazeiro e Petrolina, entre Bahia e Pernambuco, onde funciona um bem-sucedido polo de produção de frutas. Ali estão hoje alguns dos maiores produtores nacionais de manga e uva. Impulsionadas por tecnologias de irrigação, estas atividades revolucionaram a economia local, criando empregos e incrementando a renda da população. Por que não buscar inspiração lá e criar algo semelhante aqui?

Em 2019, o governador Ronaldo Caiado lançou o desafio de implantar um polo de fruticultura no Nordeste Goiano, para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã nasceu desta determinação e se mostrou bastante positivo por: diversificar a produção agrícola estadual, reduzir a pobreza e o êxodo rural, melhorar o aproveitamento das barragens do Rio Paranã e Ribeirão Porteira, incrementar o nível técnico e tecnológico do produtor da região e atrair novas empresas.

A pandemia atrasou os planos, mas continuamos trabalhando: fazendo estudos, elaborando projetos, mobilizando produtores, articulando parcerias. Em novembro de 2021, junto com Sebrae Goiás e Sistema Faeg/Senar, levamos um grupo de agricultores goianos para conhecer o Polo Agroindustrial de Juazeiro-Petrolina. De lá pra cá, reunimos mais parceiros. Um deles foi a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A empresa pública do Governo Federal adquiriu recentemente os primeiros 150 kits de irrigação para o Vão do Paranã. Os equipamentos serão instalados em propriedades selecionadas para participar do projeto. O processo de seleção está em curso, assim como os pedidos de outorgas para uso da água das barragens, do Rio Paranã e do Ribeirão Porteira.

Outro parceiro que se juntou ao projeto foi o Sistema OCB-GO/Sescoop-GO, que recentemente capacitou um grupo de 24 agricultores. Eles aprenderam processos e técnicas de trabalho em cooperativa. A intenção é implantar na região uma agroindústria para processamento e comercialização de frutas. Ela será tocada por uma cooperativa de produtores. A entidade já está em processo de formalização, ao mesmo tempo em que outras capacitações estão sendo realizadas com os interessados.

Também são parceiros do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã: Embrapa Cerrados, Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Goiás Fomento, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Agência Nacional de Águas (ANA), Universidade Federal de Goiás (UFG) e as Prefeituras de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa.

Em janeiro, o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã foi um dos três temas prioritários escolhidos pelo governador Ronaldo Caiado para serem discutidos com o Governo Federal. Com isso, a iniciativa ganhou visibilidade e a expectativa é que receba novos e importantes investimentos. Caso isso ocorra, poderemos agilizar o desenvolvimento do projeto e incluir mais produtores. A região tem aproximadamente 4,5 mil agricultores familiares distribuídos em 42 assentamentos. Com apoio adequado e vontade de crescer, todos eles/elas podem participar do polo de fruticultura, produzindo, comercializando e melhorando de vida.

Levantamentos técnicos mostraram que manga e maracujá são culturas adequadas para os primeiros anos de trabalho. A pitaya, que já tem entusiastas na região, também é uma possibilidade. Culturas mais complexas - e rentáveis, como a uva - podem vir na sequência, com o amadurecimento técnico e tecnológico do polo.

Goiás já é um grande produtor de sorgo, girassol, cana, tomate, alho, milho, algodão, palmito, pequi, soja, feijão e cebola. Vamos fazer do Estado também um grande produtor de frutas!



RENATO FARIA

Superintendente de
Gestão Integrada da Seapa

Setor produtivo mais sustentável

Sustentabilidade é o novo norte da economia do agronegócio. Esse foco, antes desgastado pela inexistência de soluções que viabilizassem o eixo econômico de seu conceito, exsurge com renovada força, amparado no desenvolvimento tecnológico dos produtos, processos e tecnologias voltados à produção agrícola com redução de impactos ambientais. Iniciativas voltadas à melhoria das condições sociais, ambientais e de governança do setor produtivo estão inseridas no plano geral de atuação do Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) para este ano.

No social, destacam-se o Plano de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA) e o Goiás Social. No ambiental, o Programa Estadual de Bioinsumos, criado pela Lei Estadual nº 21005/2021 e a efetiva operacionalização do Plano ABCS. No eixo de governança, o início da implantação e valoração das práticas de Compliance Público no agro, consubstanciadas no Selo AgroSustentável.

Goiás lidera o processo de transição, no que tange a políticas públicas voltadas ao incremento e utilização de produtos de base renovável na agricultura. Foi o primeiro Estado a ter seu programa estadual de bioinsumos, o que lhe permitiu uma posição de vanguarda no enfrentamento e adoção de medidas em busca do atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU relacionados ao consumo e produção, contidos na Agenda 2030.

A evolução pretendida parte do pressuposto de que ocorra a complementação e a substituição gradual da utilização em escala de agrotóxicos e fertilizantes convencionais, notadamente derivados de químicos e fontes não renováveis, por insumos de base biológica, renovável, como base da produção. A melhoria dos produtos, processos e tecnologias relacionadas à utilização em larga escala de bioinsumos, tornou-os mais competitivos por reduzirem os custos do produtor rural, manterem ou ampliarem os níveis de produtividade quando comparados aos produtos convencionais. Nesse contexto, espera-se que cada vez mais nossos produtores rurais passem a se interessar e utilizar práticas mais sustentáveis em suas propriedades.

Noutro norte, o Selo AgroSustentável - Selo Estadual de Práticas Sustentáveis na Propriedade Rural, que será lançado pela Seapa neste ano, reforça aspectos relacionados à governança no campo, a proteção do meio ambiente e de direitos sociais dos trabalhadores rurais. O protocolo de sustentabilidade traz a valoração das boas práticas, incentiva a sua adoção e promove a adequação gradual das propriedades rurais a um ambiente negocial e produtivo mais sustentável em todos os âmbitos - social, ambiental e econômico. Com o tempo, espera-se que a consolidação das boas práticas de forma voluntária pelos produtores, por meio desse protocolo, sejam o vetor para o direcionamento de recursos e políticas públicas.

Muitos serão os desafios, mas estamos certos que o rumo e os propósitos definidos estão coerentes com o que há de mais moderno e desejável mundialmente em termos de desenvolvimento e promoção da sustentabilidade no setor produtivo. A universalidade dos programas iniciados alcançará produtores rurais de todos os portes e tem potencial para incrementar a competitividade, reduzir custos, riscos e impactos ambientais, além de promover uma verdadeira evolução no campo.

Sumário



LISTA DE SIGLAS

CEASA: Centrais de Abastecimento de Goiás

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFAG: Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Jéssica Fernandes Tavares
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Marco Aurélio Vigário
- Renan Rigo

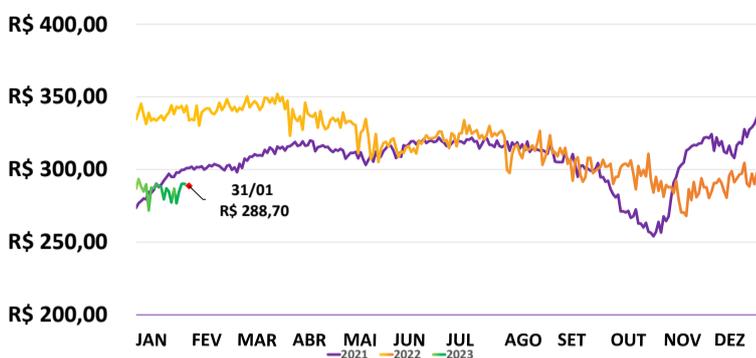
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br



Bovinos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

O preço médio da arroba do boi gordo, em janeiro, apresentou queda de 2,1% frente ao mês anterior, com registro de R\$ 285,97/arroba. Em Goiás, a média registrada foi de R\$257,26/arroba, retração de 5,9% em relação ao mês anterior (IFAG). Um dos fatores que contribuem para o recuo, segundo a Gerência de Inteligência de Mercado da SEAPA, se deve à recuperação na oferta de animais, que vem sendo observada ao longo de 2022, tanto em número de animais quanto em volume de carcaça. Para o início de 2023, há a expectativa quanto à manutenção da demanda asiática pela carne brasileira, e ainda de como a política econômica do novo governo poderá impactar no mercado doméstico.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2022

Mato Grosso

24,9 bilhões

↓ 10,3%*

São Paulo

18,9 bilhões

↑ 4,0%*

Mato Grosso do Sul

15,7 bilhões

↓ 7,1%*

Goiás

15,5 bilhões

↓ 10,3%*

Minas Gerais

14,1 bilhões

↓ 4,5%*



14,4% do VBP goiano



10,2% do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2022
(janeiro a dezembro)

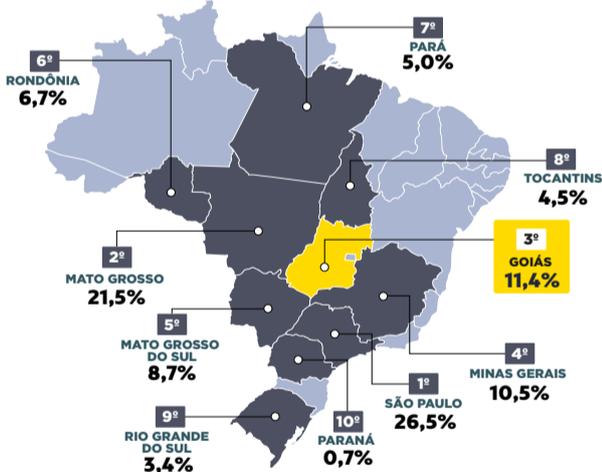
US\$ 1,4
bilhão

↑ 9,0%*

263,3
mil toneladas

↓ 1,4%*

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

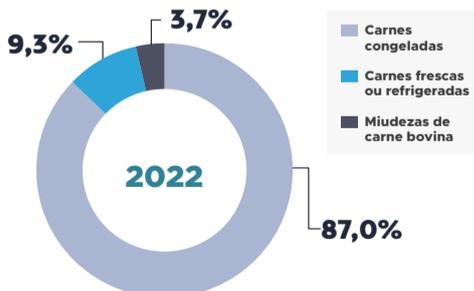


DEZEMBRO DE 2022

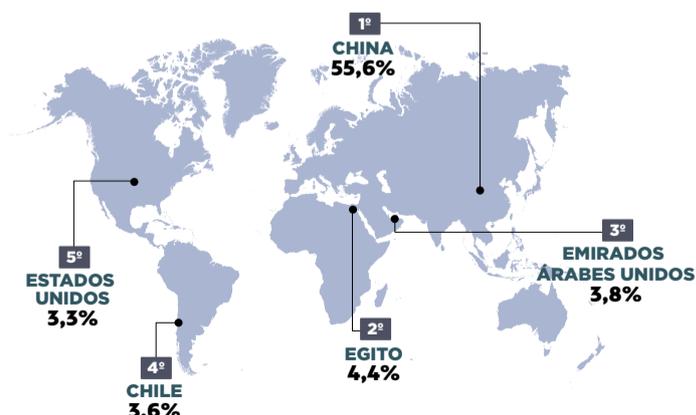
US\$ 90,3 milhões ↓ 16,0%*

18,7 mil toneladas ↓ 19,8%*

Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

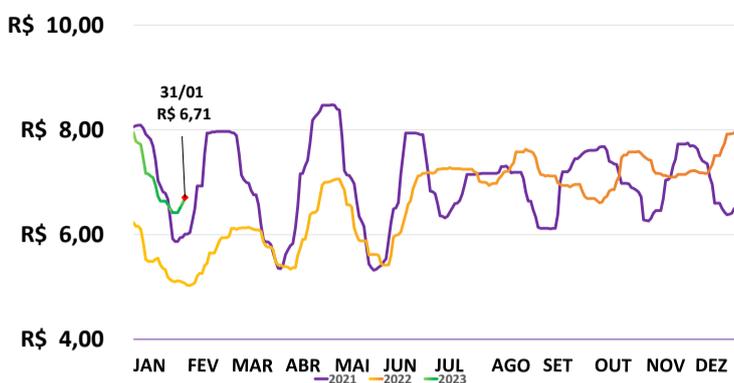
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA.
Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA

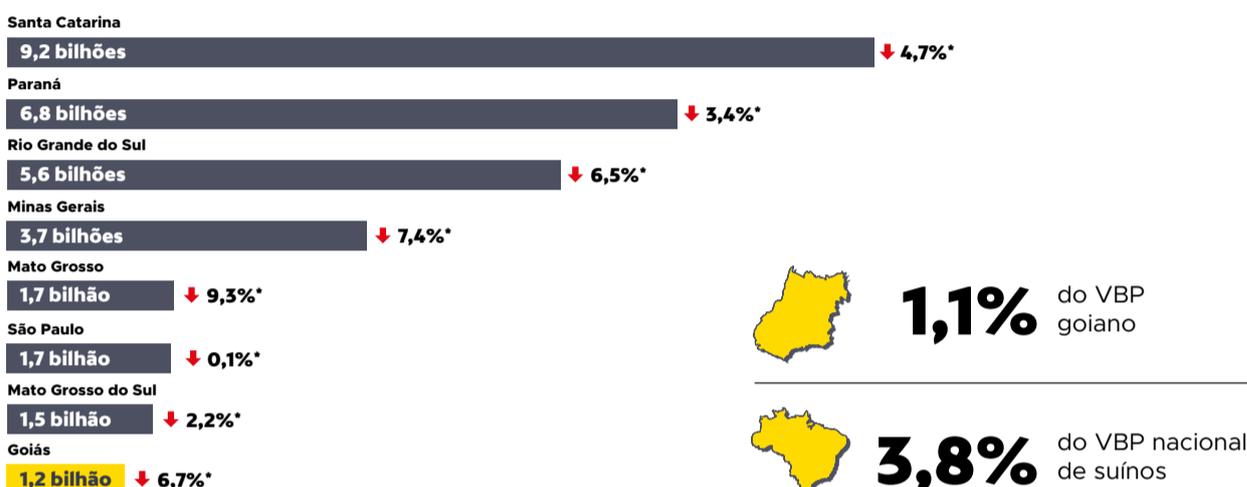
Suínos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq (R\$/Kg)

O preço médio do suíno vivo, em janeiro, fechou em R\$ 6,95/kg, com queda de 8,5%, frente ao do mês anterior. Em relação a janeiro do ano passado, o valor representa uma retração de 26,3%. Em Goiás, também houve recuo nos preços, de 5,6%, na comparação da média mensal de janeiro deste ano (R\$ 7,23/kg), frente a do mês anterior (IFAG). De acordo com a Inteligência de Mercado da SEAPA, é comum observar o enfraquecimento de preços da carne suína em janeiro, em virtude da redução da demanda que geralmente ocorre nesta época do ano.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2022

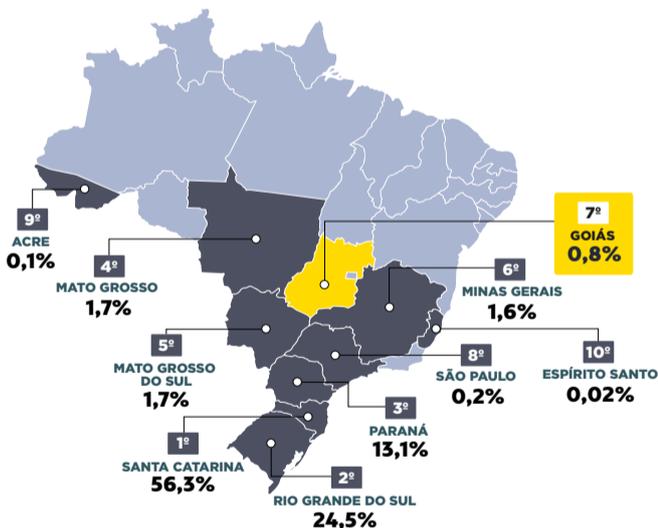


* Em relação ao ano anterior

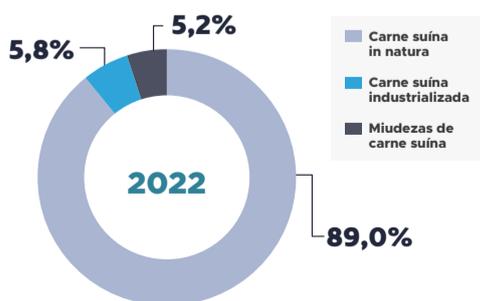
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



Participação dos Principais Estados nas Exportações**

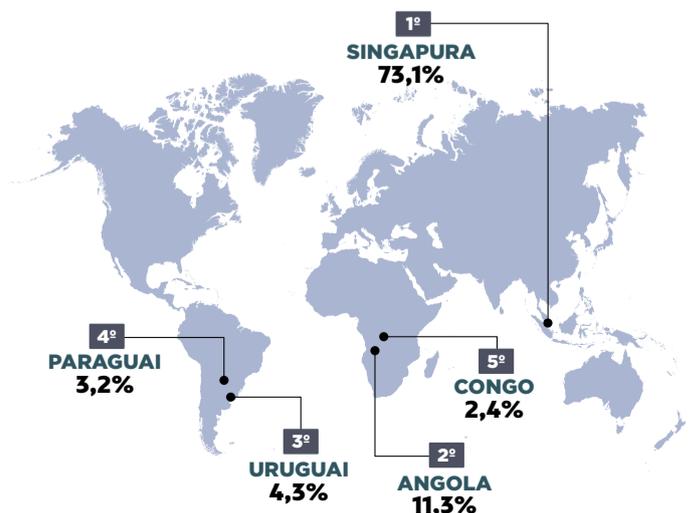


Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Participação dos Principais Destinos das Exportações**

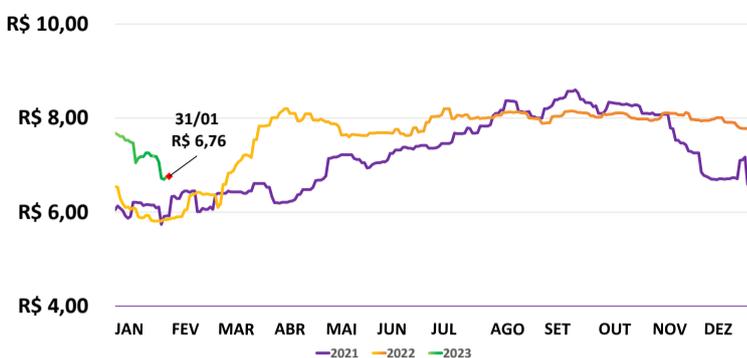


Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA
Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA

Frangos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

O preço médio da carne de frango comercializada em janeiro fechou a R\$ 7,23/kg, com recuo de 8,3%, em relação à média de dezembro/22 (CEPEA). O valor, no entanto, está 20,4% acima do registrado em janeiro do ano passado. Goiás apresentou movimento semelhante de queda, de 5,7%, na comparação do valor médio de janeiro com o mês anterior, com preço médio mensal de R\$ 4,98/kg (IFAG).



A Gerência de Inteligência de Mercado da SEAPA avalia que o baixo poder de compra do consumidor tem pressionado os preços, em um cenário de aumento de oferta da carne de frango no mercado doméstico.

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2022

Paraná

38,0 bilhões ↓ 1,4%*

Santa Catarina

14,8 bilhões ↓ 4,4%*

Rio Grande do Sul

13,5 bilhões ↓ 2,2%*

São Paulo

12,6 bilhões ↓ 2,3%*

Minas Gerais

8,2 bilhões ↓ 6,4%*

Goiás

8,1 bilhões ↓ 6,7%*

7,6% do VBP goiano

7,2% do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2022 (janeiro a dezembro)

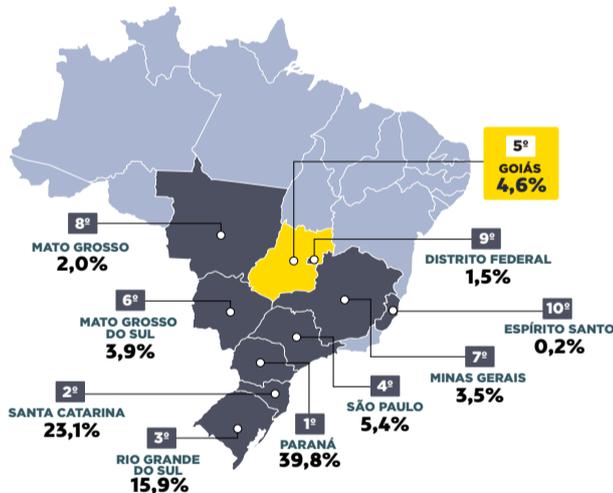
US\$ 436,1 milhões

↑ 8,4%*

194,9 mil toneladas

↓ 9,3%*

Participação dos Principais Destinos das Exportações**

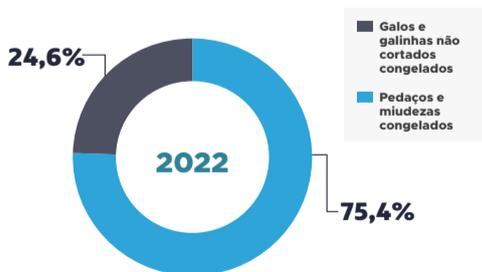


DEZEMBRO DE 2022

US\$ 36,1 milhões ↑ 1,9%*

17,3 mil toneladas ↓ 5,1%*

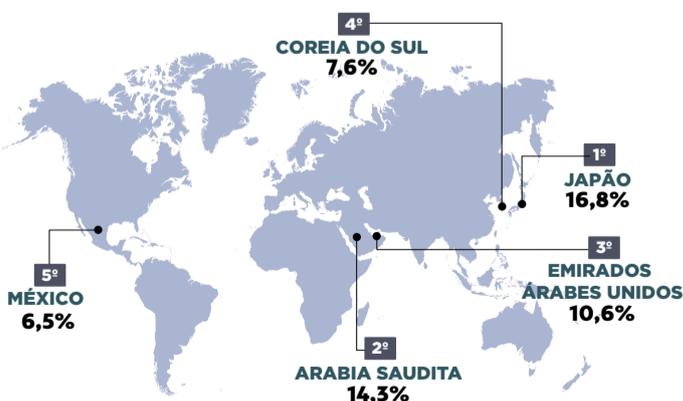
Produtos Exportados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

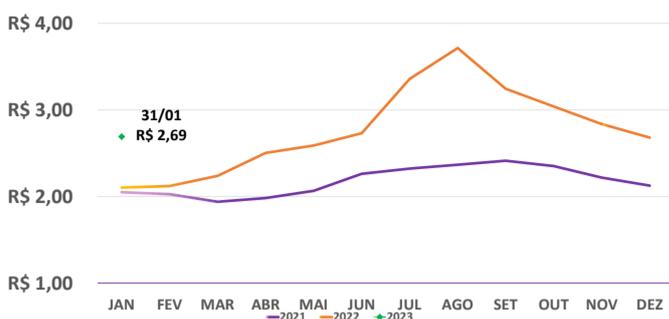
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Lácteos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Preço Médio do Leite ao Produtor Cepea/Esalq-GO (R\$/Litro)

O preço médio pago ao produtor goiano pelo litro de leite em janeiro (captado em dezembro) ficou em R\$ 2,69. O valor representa leve aumento de 0,4%, na comparação com a média repassada no mês anterior (CEPEA/GO). Na indústria, a cesta de derivados lácteos de janeiro registrou alta de 4,56%, em relação ao mês anterior (Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano). A valorização do leite em janeiro já havia sido sinalizada pelo CEPEA, e se justifica pela redução da oferta do produto no campo, em um cenário de desaceleração das importações de lácteos.



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2022

Minas Gerais

17,1 bilhões

↑ 10,3%*

Paraná

8,7 bilhões

↑ 6,8%*

Rio Grande do Sul

7,7 bilhões

↑ 5,3%*

Santa Catarina

7,1 bilhões

↑ 8,7%*

São Paulo

6,4 bilhões

↑ 5,3%*

Goiás

5,7 bilhões

↓ 0,4%*



5,3% do VBP goiano



9,7% do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2022 (janeiro a dezembro)

US\$ 1,0 milhão

↑ 20,1%*

360,6 toneladas

↑ 0,7%*

DEZEMBRO DE 2022

US\$ 60,4 mil ↓ 46,1%*

15,0 toneladas ↓ 70,9%*

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2022 (janeiro a dezembro)

US\$ 22,7 milhões

↑ 219,1%*

5,1 mil toneladas

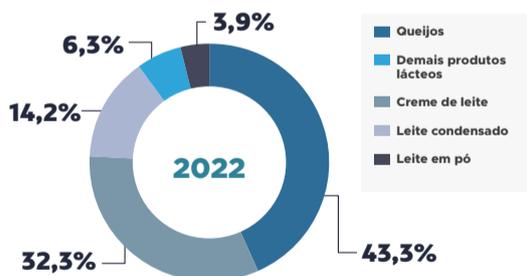
↑ 154,5%*

DEZEMBRO DE 2022

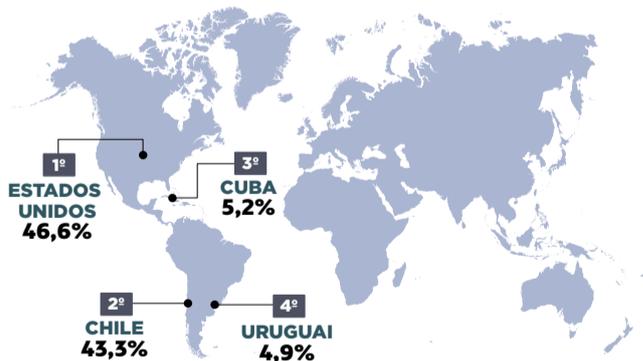
US\$ 3,4 milhões ↑ 91,1%*

789,8 toneladas ↑ 58,0%*

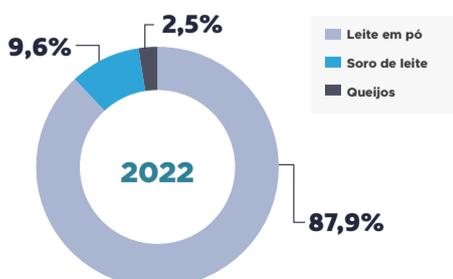
Produtos Exportados de Lácteos**



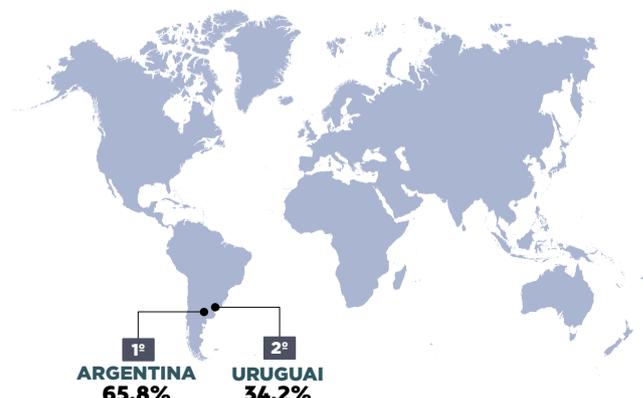
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Produtos Importados de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos Importados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA.

Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA

Soja

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

O primeiro mês do ano foi marcado por movimento de queda nas cotações da soja - recuo de 2,8%, em relação a dezembro/22 (CEPEA) - registrando valor médio de R\$ 177,03/saca. Em Goiás, também houve redução nos preços de comercialização da oleaginosa em janeiro. O preço médio para o mês foi de R\$159,39/saca (IFAG), 2,8% abaixo do verificado no mês anterior.



De acordo com a Inteligência de Mercado da SEAPA, a desaceleração dos preços do grão pode estar ligada à expectativa de aumento da oferta nacional, tendo em vista a projeção de crescimento da safra, e ainda ao conservadorismo de alguns agentes quanto às oscilações do dólar.

GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2022/23 Estimativa

16,8
milhões de toneladas
↓ **3,2%***

4º
no ranking nacional**

11,0%
da produção nacional

4,5
milhões de hectares
↑ **3,5%***

3,7 ton/ha
de produtividade média
↓ **6,5%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 28/01/2023



Até 29/01/2022

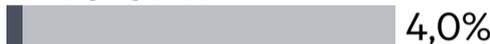


Colheita

Até 28/01/2023



Até 29/01/2022



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2022

Mato Grosso

104,5 bilhões ↑ **2,8%***

Goiás

41,3 bilhões ↑ **11,6%***

Paraná

35,2 bilhões ↓ **37,9%***

Rio Grande do Sul

27,7 bilhões ↓ **53,1%***

Mato Grosso do Sul

24,6 bilhões ↓ **29,4%***



38,6% do VBP goiano



12,2% do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2022
(janeiro a dezembro)

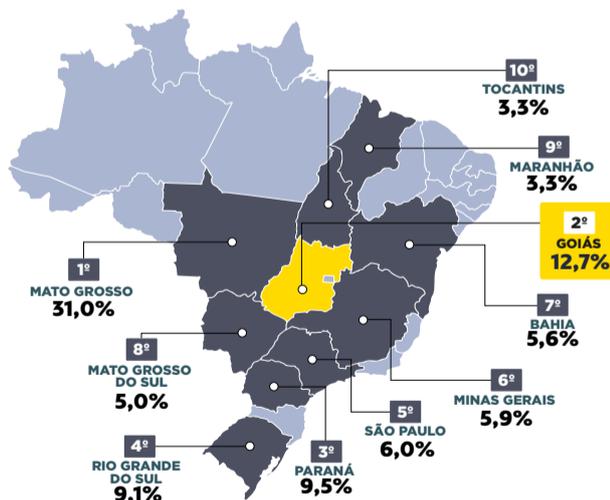
US\$ 7,7
bilhões

↑ **79,7%***

12,9
milhões de toneladas

↑ **35,3%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

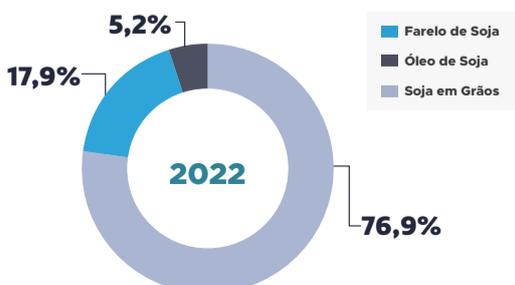


DEZEMBRO DE 2022

US\$ 256,2 milhões ↑ **7,9%***

424,1 mil toneladas ↓ **9,8%***

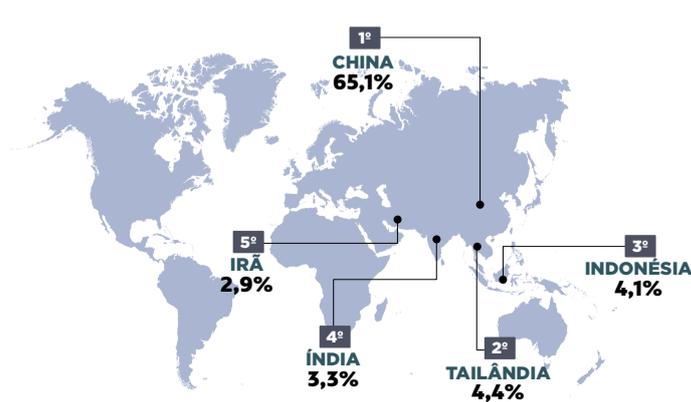
Produtos Exportados do Complexo Soja**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB/ IFAG/ MAPA. Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Milho

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

Os preços do milho apresentaram oscilações em janeiro, com registro de média para o mês de R\$ 86,10/saca (CEPEA), alta discreta de 0,1% em relação à média verificada em dezembro/22. Também houve comportamento de alta nas cotações de janeiro para o cereal em Goiás, que registraram média de R\$ 71,95/saca (IFAG) - valor 2,7% superior à média verificada no mês anterior.



A Gerência de Inteligência de Mercado da SEAPA analisa que, mesmo com a valorização do milho no comércio internacional e os resultados positivos das exportações de 2022 - que já refletem as compras pela China, - não foram fatores suficientes para impactar em maiores aumentos nas cotações do cereal no mercado doméstico. Na avaliação da Gerência, a sustentação dos valores mais estáveis pode estar ancorada na redução da demanda de milho por parte da bovinocultura de corte, especialmente os confinamentos, uma vez que neste período há maior disponibilidade de pastagens.

GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2022/23 Estimativa

12,8
milhões de toneladas
↑ **31,8%***

3º
no ranking nacional**

10,3%
da produção nacional

1,9
milhão de hectares
↓ **0,6%***

6,7 ton/ha
de produtividade média
↑ **32,7%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

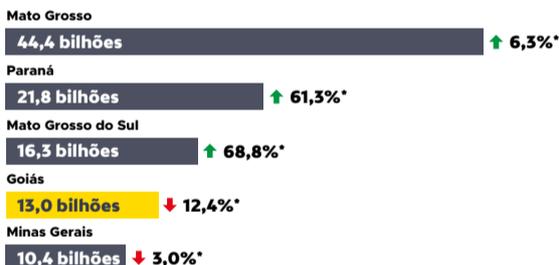
Semeadura do Milho 1ª safra



Colheita do Milho 1ª safra



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2022



* Em relação ao ano anterior

12,2% do VBP goiano

8,8% do VBP nacional do milho

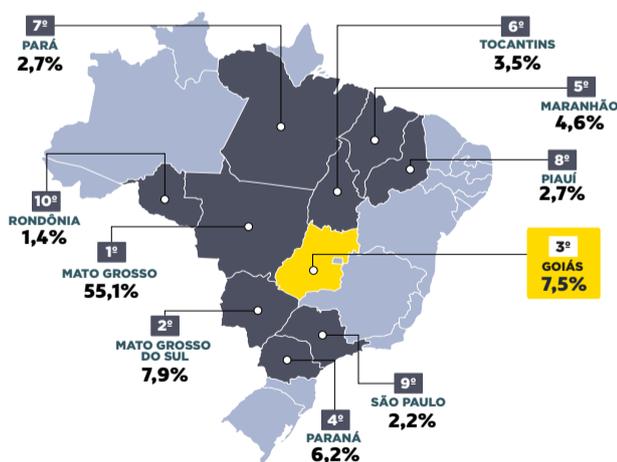
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

Acumulado de 2022 (janeiro a dezembro)

US\$ 916,9
milhões
↑ **350,2%***

3,2
milhões de toneladas
↑ **216,4%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

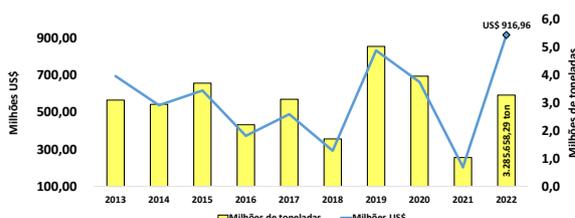


DEZEMBRO DE 2022

US\$ 219,1 milhões ↑ **682,6%***

770,5 mil toneladas ↑ **483,2%***

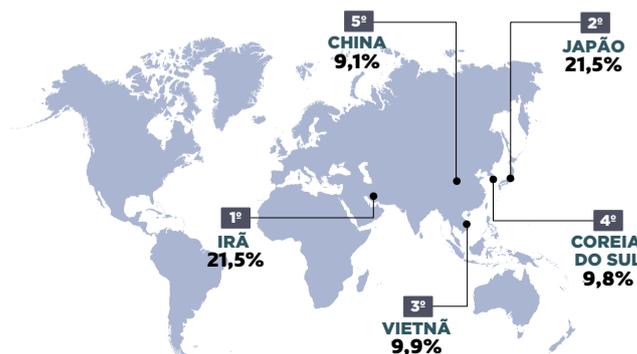
Goias: Série Histórica das Exportações de Milho**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA. Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA

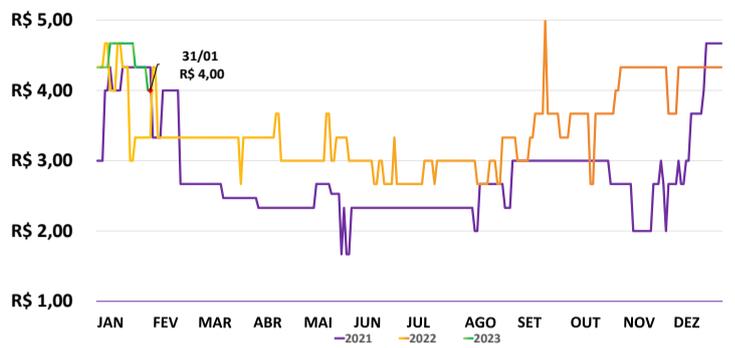
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Banana

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Cotação de Preços da Banana Prata - Ceasa/GO (R\$/kg)

Ao longo de 2022, a CEASA-GO comercializou 27,3 mil toneladas das diferentes variedades de banana no estado, que resultaram no faturamento de R\$109.2 milhões. Da quantidade total comercializada, 66,9% foram provenientes da produção de municípios goianos. A banana prata é a variedade mais consumida, participando com 33,8% da quantidade comercializada de banana pela CEASA-GO. Em relação aos preços, houve movimento de alta para esta variedade no início do ano, com registro de aumento de 4,4% na comparação da média do preço de janeiro (R\$ 4,45/kg), frente a de dezembro/22.



A Gerência de Inteligência de Mercado da SEAPA avalia que este é um período comum de elevação dos preços da banana no estado, especialmente para a banana-maçã e banana prata - as mais consumidas nas Centrais de Abastecimentos - em decorrência da sazonalidade da produção da fruta.

GOIÁS: SAFRA DE BANANA 2023 Estimativa

204,0

mil toneladas

↑ 2,0%*

10º

no ranking nacional**



2,9%

da produção nacional

12,9

mil hectares

↓ 0,3%*

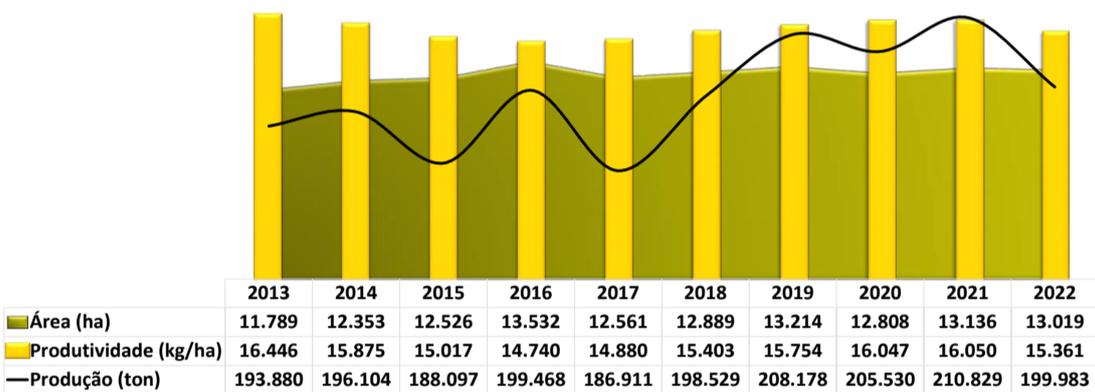
15,7 ton/ha

de produtividade média

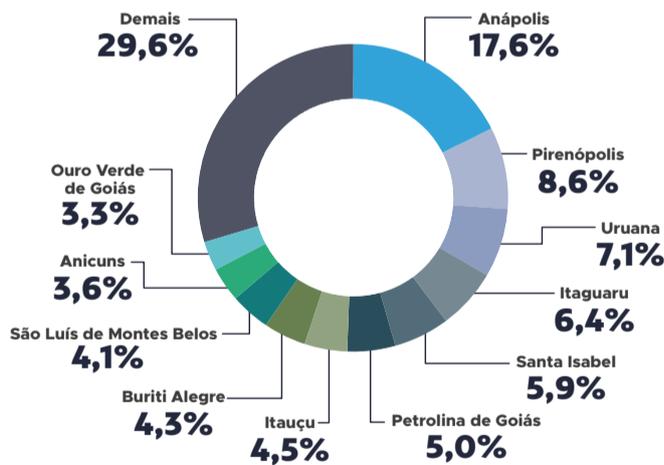
↑ 2,3%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

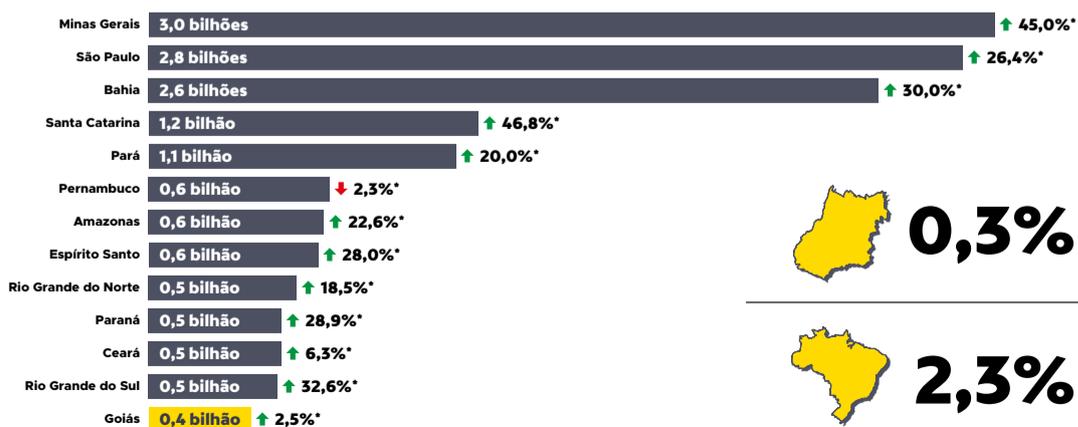
GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DA BANANA



MAIORES PRODUTORES DE BANANA EM GOIÁS (EM VOLUME)



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BANANA Estimativa 2022



0,3% do VBP goiano



2,3% do VBP nacional da banana

* Em relação ao ano anterior

Nota: Não há registro de exportação de banana pelo estado de Goiás em 2022.

Fonte: CEASA/IBGE/MAPA.
Elaborado por Gerência de Inteligência de Mercado/SEAPA



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás